



Informativo geral sobre o petróleo em Serra Grande

Recomendações para
o verão 2019-2020

Unindo esforços para o bem comum

Dezembro chegou com sentimentos ambíguos, esperança de que nenhuma nova mancha de petróleo chegará em nossas praias, mas com a dúvida persistente do que causou a crise e se ela está de fato chegando ao fim. O certo é que seguiremos combatendo os impactos dos fragmentos que ainda restam.

O fim de ano chegou também com um profundo reconhecimento por todos os esforços coletivos feitos desde outubro, quando a crise ambiental que assola o litoral do Nordeste chegou em Serra Grande. Tivemos mutirão para proteger manguezais e muitas campanhas de coleta do óleo cru nas praias, dentre tantas outras ações que serão lembradas neste informativo, envolvendo setores do governo, empresários e sociedade civil.

Diante da situação emergencial, formou-se ainda em outubro uma Comissão de Gestão de Crise do Petróleo para apoiar a articulação e execução de ações de combate ao derramamento, tendo como sede de encontros a Casa Azul, do Instituto Arapyaú. A Comissão foi composta, inicialmente, pela diretora de Turismo e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Uruçuca, a gestora da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa de Itacaré-Serra Grande, a servidora da Unidade Regional Sul do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e a equipe da Tabôa - Fortalecimento Comunitário. Posteriormente, ingressou uma representante do grupo de voluntários e outros profissionais contratados para executar atividades permanentes de monitoramento, administração e logística. A área de atuação de apoio da Comissão é de Itacarezinho (Pedra Preta) até Luzimares - cerca de 30 km de praias.

É com esse espírito de união colaborativa que nasceu este boletim. A proposta é trazer aos moradores de Serra Grande e visitantes do verão informações transparentes do que sabemos (e o que não sabemos) sobre a temática do derramamento de petróleo, reforçando também os cuidados de saúde e da importância de, se quisermos ajudar, praticarmos o voluntariado de maneira consciente, informada e devidamente equipada.

Boa leitura! Ajude-nos a disseminar essas informações

Comissão de Gestão de Crise do Petróleo em Serra Grande

Publicação divulgada em 13 de dezembro de 2019



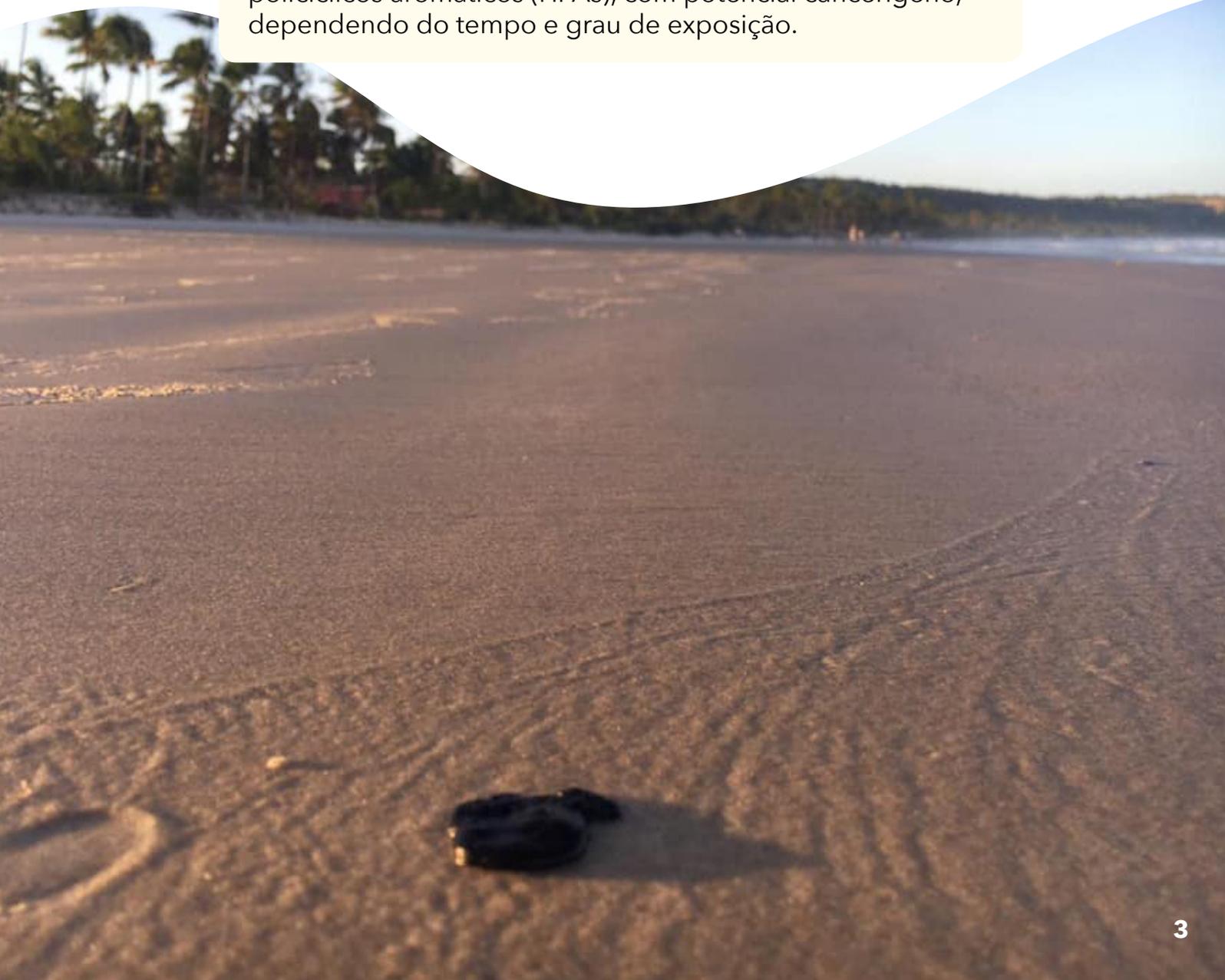
Comissão de Gestão de Crise do Petróleo em Serra Grande

03	O petróleo e seus impactos
07	Coleta de óleo cru
10	Recomendações de saúde
11	Campanhas sociais e doações
13	Comissão e o fundo de apoio
16	Linha do tempo com marcos e principais ações
22	Telefones úteis Expediente

Quer saber mais sobre o petróleo e seus impactos?

Qual é a diferença entre piche e o petróleo que chegou?

Apesar das duas substâncias terem coloração negra e textura espessa, o piche é um derivado do petróleo, então já passou por diversos processos de transformação, nos quais foi perdendo componentes tóxicos. Já o petróleo em seu estado bruto possui substâncias químicas com diferentes graus de toxicidade, com destaque para os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), com potencial cancerígeno, dependendo do tempo e grau de exposição.



Quais são os cuidados para aproveitar as praias nesse verão?

A recomendação é: **ao observar a presença de fragmentos de petróleo na areia ou no mar, evite entrar em contato com esses resíduos.**

Em Serra Grande, nas praias do Pompilho, Pé de Serra, Sargi e Prainha, ainda podem ser encontrados fragmentos pequenos (de até 5 centímetros) acomodados na areia, nem sempre visíveis por conta do vento ou da rebentação das ondas que os cobriu de areia. Por precaução, a fim de evitar o contato direto com a pele, recomenda-se o uso de sandálias e esteiras. Permanece a necessidade e esforço de coleta desse material (mas só recolha se estiver devidamente equipado, levando o material para os locais indicados na página 09).

Sobre os costões, se avistar qualquer mancha, encontre outro caminho de passagem, se não estiver com calçado. A Comissão de Gestão de Crise ainda está buscando formas sustentáveis para promover a limpeza necessária dessas áreas.

Em relação à **água** do mar, até o momento (12 de dezembro), foram realizadas duas campanhas amostrais, que não revelaram compostos tóxicos que impossibilitam atividades de lazer na água. Uma terceira campanha será providenciada, ainda em dezembro de 2019. O laudo técnico da qualidade da água será emitido após a divulgação dos resultados das três campanhas, cujas análises estão sendo feitas pelo laboratório LEPETRO, vinculado ao Instituto de Geociências (IGEO), da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Também estamos aguardando os resultados das campanhas realizadas pelo Governo Estadual da Bahia.

Em relação à **areia**, a indicação é evitar o contato direto com os fragmentos nas áreas atingidas. A análise da areia é bem mais complexa de ser feita porque se trata de área com uma dinâmica muito acentuada, resultando em mudanças muito rápidas nas concentrações dos contaminantes em função do contato com sol, água e atmosfera. A areia é um tipo de sedimento e pode ser analisado no mesmo laboratório (LEPETRO), mas até o fechamento deste informativo não havia sido encomendado nenhuma análise nesse sentido. Para retirada dos fragmentos de óleo na areia ainda é recomendada a remoção manual (com os devidos equipamentos, sempre).

Dá para nadar no mar?

A garantia para essa resposta virá assim que sair o laudo definitivo que atesta a qualidade da água (falta ainda uma campanha de análise, duas já foram feitas). Favor ler o tópico anterior.

Qual é a preocupação em relação ao consumo de peixes e mariscos?

A contaminação dos peixes não é visível a olho nu, por isso são necessárias análises laboratoriais. Em novembro de 2019 foram coletadas amostras de pescado e mariscos na Foz do Tijuípe e amostra de pescado em mar aberto. O material está sendo analisado pelo Laboratório de Geoquímica Orgânica Marinha (Lagom), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O resultado está previsto para sair antes do encerramento de 2019, mas a divulgação está a cargo da Bahia Pesca e da Vigilância Sanitária do Estado da Bahia, em consonância com o Gabinete de Crise do Governo Estadual.



Por que está sendo dada atenção especial aos estuários?

Os estuários são as terminações de corpos d'água costeiros, onde ocorre a mistura de água doce e salgada. São locais que fornecem alimento e *habitat* a uma variedade imensa de organismos, com papel determinante na cadeia alimentar marinha, por isso são reconhecidos como zonas ecologicamente importantes, que devem ser preservadas.

Aqui em Serra Grande, os dois principais estuários, Sargi e Tijuípe, também abrigam manguezais, que servem de sustento para comunidades pesqueiras.

É por conta de tudo isso que, desde o início, a construção de barreiras de contenção nesses locais foi considerada prioritária. A estrutura criada buscou conter a chegada do óleo, sem comprometer a passagem da vida marinha. Dois pescadores foram contratados para monitorar de forma diária e sistemática o bom funcionamento dessas contenções.



O que fazer se encontrar algum animal marinho (vivo ou morto) manchado de óleo?

Não pegue o animal, nem o devolva para a água. Se quiser ajudar, proteja-o do sol e entre em contato, imediatamente, com o GPFao - Sul Bahia (Grupo de Proteção da Fauna Oleada). Atuando em parceria com o Ibama, esse grupo promove o monitoramento, resgate, reabilitação e soltura da fauna afetada pelo vazamento de óleo na área compreendida entre Marajú e Una.

Contato/Resgate

Serra Grande | Christine Del Vechio: (73) 99976-2480

Itacaré | Cinthia Oliveira: (73) 2101-5297

Ilhéus | Flávia Miranda: (31) 99600-7439

Quer saber mais sobre a coleta de óleo cru?

As campanhas de limpeza ainda são necessárias?

Permanece a necessidade e esforço de coleta dos pequenos fragmentos que restaram na areia. Mesmo sem uma liderança convocando e organizando a saída de grupos de voluntários, ainda são muito bem-vindas as ações de coleta do petróleo residual.

Quero ser voluntário na coleta dos fragmentos. Como posso ajudar?

Passo 1 - Certifique que você possui os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados. Para coletar fragmentos pequenos (de até 5 centímetros), que se encontram espalhados pela areia, o recomendável é usar luvas PVC/Nitrílicas, sapato fechado (bota impermeável e meia) e máscara PFS - com filtro simples. Você pode também levar instrumentos para facilitar a coleta: rodo, palito de churrasco (indicado para fisgar os pequenos fragmentos), peneira, balde, sacos resistentes.

É possível retirar EPIs e ferramentas na Casa Azul, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, até 31 de janeiro de 2020. Fica em frente à padaria Sabores de Serra, próximo à praça central.

Passo 2 - Siga as orientações dadas pelo Corpo de Bombeiros:

- Aproveite os horários de maré baixa, pois os fragmentos ficam retidos na areia (consulte os horários da tábua das marés na internet ou em aplicativos para celular);
- Colete o petróleo com o vento em suas costas, reduzindo a inalação dos gases voláteis; e
- Trabalhe, no máximo, duas horas seguidas.

Para saber mais, recomendamos os tutoriais em vídeo feitos pelo biólogo **Guidomar Soledade**, que conferiu treinamentos sobre cuidados com coleta de petróleo em Serra Grande, disponíveis [aqui](#).



Passo 3 - Cuide sempre de sua saúde!

- Mantenha-se hidratado e alimentado.
- Proteja a sua pele do sol forte, com boné, óculos e protetor solar.
- A sensibilidade ao petróleo varia de pessoa a pessoa, fique atento aos sinais de seu corpo, algumas pessoas tiveram reação alérgica, outras, não, por exemplo.
- Caso sinta algum mal-estar, interrompa o voluntariado e procure o Serviço de Saúde.

É importante frisar que gestantes, lactantes, crianças e idosos não devem participar de nenhuma atividade de coleta de óleo na praia.

MAPA DE RISCOS

RISCO	BAIXO <i>coleta de pequenos fragmentos na areia</i>	MÉDIO <i>coleta de pequenos e médios fragmentos em areia de mangues, estuários e pedras</i>	ALTO <i>Coleta de grandes fragmentos em areia de mangues, estuários e pedras</i>
EPIs	máscara PFF - 2 plus	máscara VOGA	máscara 3m 6003
	calça comprida	calça comprida	calça comprida
	blusa de manga	blusa de manga	blusa de manga
	óculos	óculos	óculos com vedação
	protetor solar	protetor solar	protetor solar
	chapéu com proteção de nuca	chapéu com proteção de nuca	chapéu com proteção de nuca
	luva PVC	luva PVC ou nitrilica	luva PVC cano longo (70cm)
	bota e meia	bota e meia	bota e meia
	saco de lixo	saco de lixo	saco de lixo
	pá de lixo	pá de lixo	pá de lixo
	gandanho	gandanho	gandanho
	balde	balde	balde
		macacão tyvec	jardineira ou macacão impermeável

O que fazer com o óleo cru coletado?

Não jogue no lixo comum, nem leve para casa esse material tóxico. Todo óleo coletado deverá ser direcionado para os seguintes pontos:

- Pé de Serra - em frente ao Hostel Cantu do Mar;
- Sargi - ao lado do Restaurante Barra do Sargi.

Além disso, você pode descartar o material em bombonas plásticas (devidamente sinalizadas) disponíveis ao longo da extensão das praias do Sargi, Pé de Serra, Prainha e Pompilho. O recolhimento desse material está a cargo da Prefeitura Municipal de Uruçuca.

O que fazer com as luvas sujas e outros materiais de coleta?

O cuidado com descarte e descontaminação é fundamental. Ao terminar a coleta, guarde sua máscara dentro de um saco plástico e feche ele bem. As luvas sujas precisam ser descartadas nos locais de descarte (informados acima). Para descontaminar botas e equipamentos, prefira uma limpeza a seco, com estopa ou pedaço de pano descartável (entregue também nos locais de descarte) e óleo de cozinha.



Qual é a destinação final do óleo coletado nas praias de Serra Grande?

Um local de acondicionamento temporário funciona na Tibina, bairro de Serra Grande, feito de acordo com os protocolos de impermeabilização e localização recomendados pelo Inema.

Informamos que todos os resíduos coletados em outubro e novembro já foram transportados para a empresa CTR Bahia Resíduos, em Salvador, autorizada a fazer a destinação final, conforme determinação do Governo Estadual da Bahia.



Quer saber mais sobre recomendações de saúde?

Tive contato com o petróleo. O que fazer?

Use óleo de cozinha para facilitar a remoção e lave o local com bastante água corrente e sabão em barra. Nunca utilize solventes (como querosene, gasolina ou álcool), porque podem abrir os poros da pele e acentuar o nível de contaminação. Em caso de ingestão acidental, procure imediatamente atendimento médico.

Se apresentar algum sintoma abaixo (mesmo alimentado e hidratado), procure o Posto de Saúde

Sintomas: tontura, enjoo, dor de cabeça, confusão mental, ardência nos olhos, erupção cutânea (feridas) e vermelhidão na pele. É importante fazer o registro dessas ocorrências, pois é a única forma oficial do Ministério da Saúde ter estatísticas sobre problemas que o óleo está causando à comunidade.

Qual é o horário do Posto de Saúde de Serra Grande?

Localizado na praça Pedro Gomes, a principal de Serra Grande, o posto funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e aos finais de semana com plantão 24 horas.

Telefone: (73) 3239-6051

Quer saber mais sobre as campanhas sociais e doações?

Quais são as campanhas de apoio aos pescadores e marisqueiras? Como posso ajudar?

Parte do fundo de doações criado para apoiar as ações da Comissão está sendo destinado para esse apoio, cujo impacto social irá além da crise do petróleo. A equipe da Tabôa vem se reunindo com famílias da Vila Badu e do Bairro Novo para identificar, juntamente com eles, a melhor forma de ajudá-los, principalmente durante esse período com baixa nas vendas do pescado.



Ações já realizadas: apoio ao projeto “Mães Solidárias”, com aquisição e distribuição de cestas básicas para pescadores e marisqueiras com vulnerabilidade econômica; apoio para participação no Blues Jazz Festival, com despesas assumidas com transporte e compra de ingredientes para as receitas que foram comercializadas. A Tabôa também organizou comitiva de 10 lideranças comunitárias para participar de encontro com

Ministério Público, em Salvador (6 de novembro), a fim de conhecer melhor a articulação e união de grupos de pescadores na Bahia, com o intuito de fortalecer as comunidades.

Quem desejar apoiar diretamente o projeto “Mães Solidárias” com doação de alimentos para montar cestas básicas para as famílias dos pescadores, pode entrar em contato com Mara Campos pelo telefone (73) 99951-7418. A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) também contribuiu com a doação de alimentos para essa iniciativa.

Desde novembro, a Associação Cultural da APA Itacaré-Serra Grande passou a viabilizar a participação de moradores da Vila Badu no Sarau Serra Viva. O apoio ao Coletivo Cultura na Vila (criado recentemente pelas famílias deste bairro) irá se manter em 2020.



Já a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Município de Uruçuca, em parceria com a Bahia Pesca (órgão governamental responsável pelo fomento da atividade no Estado), realizou cadastro com pescadores ativos no Registro Geral de Pesca (RGP), a fim de atender a demanda principal que é a obtenção do seguro defeso dos pescadores e marisqueiras que tiram seus sustentos unicamente da atividade pesqueira.

É HORA DE RECONHECER E AGRADECER AS DIVERSAS FORMAS DE APOIO RECEBIDAS! ♥

Nossa comunidade vem sendo muito solidária no enfrentamento dessa crise ambiental. Queremos ressaltar a importância de todos os apoios e doações recebidos:

- monitoramento das praias
- coleta manual dos fragmentos de petróleo
- construção e recuperação das barreiras de contenção
- desenho do projeto da estação de transbordo e das estações nas praias
- pesquisa sobre EPIs adequados
- disponibilidade de locais para receber os resíduos
- atendimentos terapêuticos aos voluntários (massagens e reiki)
- produção de compostos desintoxicantes (homeopatia, pesto de coentro)
- doações de alimentos aos voluntários
- caronas solidárias
- captação de recursos e de EPIs
- apoio na divulgação do fundo emergencial para receber doações
- liberação de funcionários para participarem da coleta de resíduos
- apoio na comunicação das ações.

Quer saber mais sobre a Comissão e o fundo de apoio?

Qual é o papel dos membros da Comissão de Gestão de Crise do Petróleo?

Prefeitura Municipal de Uruçuca: Gestão do transporte e armazenamento do petróleo, limpeza de praia, orientações à população, relação com outros órgãos governamentais e articulação com o sistema público de saúde.

Inema: Coordenação das contenções, recolhimento, transporte e destinação final dos resíduos, verificação das estações de coleta do óleo, apoio à gestão municipal, monitoramento das praias e estuários, além do apoio para a organização e cadastro dos pescadores.

Voluntários: Apoio na construção das contenções nos rios, organização de grupos de voluntários e coleta de petróleo nas praias e estuários.

Tabôa: Captação e gestão de recursos para as ações da Comissão em Serra Grande e entorno; contratação dos profissionais envolvidos na resposta à crise.



Como funciona o fundo de apoio?

Em outubro foi criado um fundo de apoio para custear ações de combate ao derramamento de petróleo, cujo montante era de R\$ 30 mil (em 12 de dezembro de 2019, data de fechamento deste boletim). Esse recurso foi complementado com a doação de R\$ 130 mil vindos de apoiadores da Tabôa, totalizando R\$ 160 mil.

A prestação de contas está disponível em: www.taboa.org.br.

Conta oferecida para receber doações do fundo

Caixa Federal
 Agência: 3203
 Conta corrente: 2480-1
 CNPJ 21.498105/0001-92
 Tabôa Fortalecimento Comunitário
 Serra Grande/Bahia
 É obrigatório o envio do comprovante para o e-mail: financeiro@taboa.org.br

A Comissão de Gestão de Crise do Petróleo é responsável por definir o uso do recurso disponível. Até o momento, o dinheiro arrecadado serviu para custear as seguintes ações:

- 1)** Implantação de barreiras de contenção nos rios Tijuípe e Sargi: compra de material e contratação de equipe para construção, monitoramento e manutenção;
- 2)** Análise da água, pescados e mariscos;
- 3)** Transporte e armazenamento: construção de uma estação de transbordo para armazenamento do petróleo coletado, transporte da praia para o local de armazenamento, despesas efetuadas com material, transporte e equipe;
- 4)** Apoio para realização de coleta do petróleo nas praias: compra de EPIs, alimentação para os voluntários, pagamento de profissional para orientações técnicas e equipe de apoio;
- 5)** Ações de apoio a pescadores e marisqueiras: despesas com transporte e compra de alimentos para garantir a participação no Blues Jazz Festival. Apoio para distribuição de alimentos a famílias de pescadores e marisqueiras com vulnerabilidade econômica.
- 6)** Administrativo-financeiro: administração do fundo, termos de doação, contratos, recolhimento de impostos, prestação de contas; despesas efetuadas com equipe e impostos;
- 7)** Apoio a ações em outros municípios atingidos pela crise na região do Baixo Sul e Litoral Sul: doação de EPIs e sacolas coletoras, sob demanda do Inema.



CONTROLE DE ESTOQUE | até 12 de dezembro de 2019

EPIs E MATERIAL DE COLETA	DOAÇÕES	DISTRIBUÍDOS	AINDA TEMOS
	Entrada	Saída	Estoque
Máscara PFF simples	350	300	50
Bota	292	168	124
Luva	4600	2100	2500
Macacão Tyvek	200	125	75
Óculos de proteção	138	86	52
Máscara voga	106	102	4
Balde preto	82	60	22
Pá de lixo	16	16	0
Sacola coletora	280	243	37
Bombona plástica	93	63	30
Chapéu com proteção de nuca	88	68	20
Balde com tampa	46	20	26
Homeopatia	170	72	98
Pomada homeopática	12	12	0
Rodo	23	23	0
Peneira de construção	12	8	4
Rastelo	26	22	4
Carro de mão	10	7	3
Refil máscara 3M	10	1	9
Jardineira impermeável	10	10	0
Máscaras 3M com filtro	15	12	3
Macacão impermeável	4	4	0



Acompanhe a linha do tempo com marcos e principais ações



DADOS EM DESTAQUE (saldo até 12 de dezembro de 2019)

Total de óleo cru coletado
(Barra do Tijuípe até a Barra do Sargi)

**cerca de 7 toneladas
de resíduos**
*peso bruto,
misturado com areia*

Número de voluntários
cadastrados na Casa Azul:

116
*estimativa de mais de
200 voluntários no total
da limpeza*

Total do fundo
de apoio:

R\$ 160 mil
*campanha coletiva +
doadores da Tabôa*

30 DE AGOSTO

As primeiras manchas de óleo cru apareceram na Paraíba, pegando moradores e governantes totalmente desprevenidos. Início da crise ambiental no Nordeste.

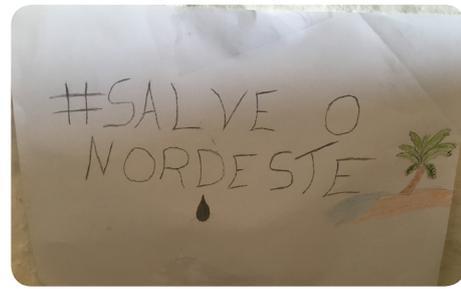
19 DE OUTUBRO

- Surgiram os primeiros fragmentos de óleo cru nas praias do Pé de Serra e Sargi.

- Segunda reunião com sociedade civil, Prefeitura Municipal de Uruçuca e Inema para construção de um plano de ações, dando prioridade para barreiras de contenção nas Barras do Tijuípe e Sargi, além de propostas de mutirão para coleta de fragmentos das praias do Pé de Serra e Sargi. Início de articulação com voluntários.

22 DE OUTUBRO

Mutirão para construção de barreira de contenção na foz do Rio Sargi.



18 DE OUTUBRO

Primeira reunião extraordinária convocada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Uruçuca e Inema para conscientizar sobre o problema do derramamento de petróleo e pensar formas de mitigar os impactos em Serra Grande e entorno.

20 DE OUTUBRO

- Era para ser um primeiro "mutirão teste", mas o óleo de fato chegou e os voluntários já coletaram resíduos nas praias do Sargi e Pé de Serra. Ainda não havia EPIs para serem disponibilizados.



- Foram montadas estações de transbordo nos seguintes pontos: um no Pé de Serra (em frente ao Hostel Canto Du Mar) e dois no Sargi, próximo ao sítio de JP e ao lado do Restaurante Barra do Sargi.

- A Casa Azul, do Instituto Arapyauú, passou a funcionar como ponto central de apoio e logística das ações de combate ao óleo, com entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs) fornecidos ao longo do tempo por Ibama, Inema, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, Amurc (Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia), Greenpeace, Marinha, empresários, doadores pessoas físicas, entre outros.

23 DE OUTUBRO

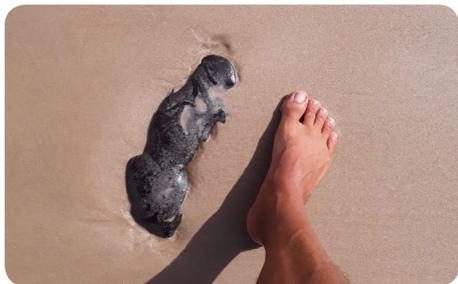
- Por meio da parceria da prefeitura, Inema, sociedade civil, empresários e de várias organizações, como Tabôa e Instituto Floresta Viva, foram intensificadas as atividades de monitoramento e limpeza diária das praias do Pé de Serra e Sargi.



Para Prainha, Pompilho e praia da Barra do Tijuípe montou-se uma força-tarefa com monitoramento 24 horas, além da manutenção das contenções e limpeza diária nas praias.

25 A 27 DE OUTUBRO

- Muitos fragmentos do “tamanho de um pé” chegaram no Sargi. Nesse período foram intensificadas as campanhas de limpeza das praias pelos voluntários.



28 DE OUTUBRO

- Foi criado um fundo para apoiar as ações da Comissão de Gestão de Crise do Petróleo em Serra Grande.

- Reunião no Centro de Convenções de Ilhéus com diretora de Turismo e Meio Ambiente de Uruçuca, secretário de Meio Ambiente do Estado, comandante do Corpo de Bombeiros, Marinha e Inema.



24 DE OUTUBRO

- Treinamento emergencial sobre o risco do óleo com representantes do Corpo de Bombeiros e da Companhia de Docas da Bahia (Codeba), na Casa Azul, para toda a comunidade de Serra Grande.

- Voluntários passaram a atuar sistematicamente na campanha de limpeza das praias, tendo como referência a tábua das marés.

- Equipe atuando na Casa Azul começou a cadastrar voluntários, que receberam EPIs (conforme a disponibilidade no momento) e equipamentos de coleta.

27 DE OUTUBRO

Mutirão para construção de barreira de contenção na foz do Rio Tijuípe



29 DE OUTUBRO

- Grandes manchas de petróleo chegam na Ponta do Ramo.



- Governo do Estado da Bahia declara situação de Emergência nas áreas dos municípios afetados por Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos. Além de Uruçuca, outros 14 municípios baianos integram a lista. "Fica autorizada a mobilização de todos os órgãos estaduais, no âmbito das suas competências, para envidar esforços no intuito de apoiar as ações de resposta ao desastre, reabilitação do cenário e reconstrução."

31 DE OUTUBRO

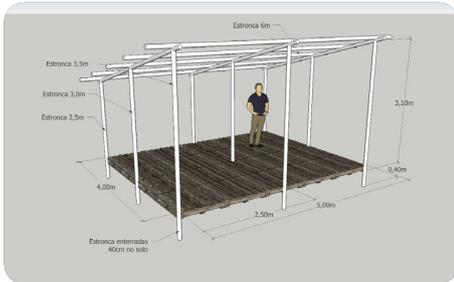
- Palestra de dois soldados do Corpo de Bombeiros da 5 GBM de Ilhéus, Gleisson Machado Araújo e Tayrone dos Santos Argolo, no Restaurante Barra do Sargi. Voluntários receberam orientações sobre a toxicidade do petróleo, a importância do uso correto das EPIs e orientações de como coletar os resíduos com mais segurança. Os dois bombeiros permaneceram dando instruções em Serra Grande até 2 de novembro

**30 DE OUTUBRO**

- A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) emite comunicado à população alertando sobre a toxicidade do petróleo e seus derivados. "Neste momento de incertezas, não é possível afirmar que seja seguro entrar na água, uma vez que muitos componentes solúveis do petróleo permanecem mesmo após a retirada do óleo. Banhos e demais atividades devem ser evitados". Disponível [aqui](#)

01 DE NOVEMBRO

- Prefeitura Municipal de Uruçuca definiu local de armazenamento temporário do material recolhido, preenchendo os requisitos de segurança recomendados pelo Inema (local isolado, protegido do sol e da chuva, com piso impermeabilizado etc.). Início da construção de estrutura.



- Soldados (Gleisson e Tayrone) do Corpo de Bombeiros fazem treinamento com voluntários no ponto de apoio ao lado restaurante Barra do Sargi para organizar espaço de trabalho (distribuição de EPI e descontaminação) e desenho do plano de trabalho, com mais segurança e eficácia.

- Reunião no quiosque do Instituto Arapyáú com a Diretora de Turismo e Meio Ambiente de Uruçuca e empresários de Serra Grande para falar dos impactos da crise ambiental nos setores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia.

- Início do monitoramento das praias feito por um grupo de voluntários coordenados por Adria Lacorte, duas vezes por dia, em três locais de transbordo: Pé de Serra, Sargi 1 (próximo ao sítio de JP) 2 (Restaurante Barra do Sargi). Dentre os dados coletados, constavam: média de voluntários na limpeza por área, tempo de coleta, pesagem e características do óleo coletado. Esse monitoramento aconteceu até 11 de novembro. Carlos Motta também colaborou voluntariamente com o monitoramento das praias.



02 DE NOVEMBRO

- Soldados do Corpo de Bombeiros dão treinamento e esclarecem dúvidas de 10 profissionais da área de Saúde de Serra Grande (agentes comunitários, médicos e enfermeiros), no Quiosque do Instituto Arapyáú.

04 DE NOVEMBRO

- Reunião da Comissão de Gestão de Riscos do Petróleo em Serra Grande para avaliação do andamento das ações realizadas e das despesas feitas, incluindo previsão de gastos nos próximos dias.

06 DE NOVEMBRO

- Começa a funcionar na Tibina o local de acondicionamento temporário do óleo coletado, feito de acordo com todos os protocolos de impermeabilização e localização recomendados pelo Inema.



07 A 16 DE NOVEMBRO

- Presença do biólogo Guidomar Oliveira Soledade, contratado por ser agente ambiental treinado pela equipe da Petrobras. Durante esse período, dentre suas atribuições, foi dar capacitação aos voluntários, reforçando o uso correto dos equipamentos de proteção individual e recomendações de como atuar em equipe na campanha de limpeza. Os encontros com voluntários aconteceram no: Pé de Serra, Hostel Canto do Mar (9 de novembro), Vila Badu (12 de novembro), Casa Azul, reunião específica com a equipe de monitoramento (13 de novembro).



O encontro no Pé de Serra contou com a visita do grupo Salve Macaraípe, de Pernambuco, proporcionando troca de conhecimentos com os voluntários da Bahia sobre a situação em cada região.

14 DE NOVEMBRO

Reunião promovida pela AMURC, em Salvador, com os prefeitos dos municípios atingidos pelo derramamento de petróleo juntamente com João Carlos Oliveira da Silva, secretário de Meio Ambiente da Bahia, e Casa Civil.

21 DE NOVEMBRO

Reunião promovida pela AMURC, em Salvador, com os prefeitos dos municípios atingidos pelo derramamento de petróleo juntamente com João Carlos Oliveira da Silva, secretário de Meio Ambiente da Bahia, e Casa Civil.

08 DE NOVEMBRO

- Divulgação de análise de balneabilidade das praias do Litoral Norte: "O Governo do Estado da Bahia, por meio do Inema, após fazer a análise das praias do Litoral Norte e de Salvador, confirma a ausência de hidrocarboneto, policíclico e aromático e (HPA) e Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xileno (BTEX), substâncias derivadas do petróleo e que são fatores contaminantes e prejudiciais à saúde humana". Disponível [aqui](#).

- Reunião de Cláudia Cruz (Prefeitura) e Erika Campos (Inema) com técnicos da Bahia Pesca, que estavam fazendo coleta de pescado para análise, cobrindo área de Canavieiras até Itacaré.

11 DE NOVEMBRO

- Prefeitura Municipal de Uruçuca disponibilizou servidores municipais para fazer limpeza regular nas praias (Pé de Serra, Sargi e Pompilho), às terças e quintas, no mês de novembro.

15 E 16 DE NOVEMBRO

- Realização do Blues Jazz Festival em Serra Grande, que contou com uma área de arrecadação de doações para pescadores e marisqueiras. Comunidade da Vila Badu vendeu alimentos e artesanato para levantar fundos.

TELEFONES ÚTEIS

Centro de Informações e Assistência Toxicológicas da Bahia: 0800 284 4343

Corpo de Bombeiros: 193

GPFAO - Sul Bahia (Grupo de Proteção da Fauna Oleada) - Resgate de animais em Serra Grande: (73) 99976-2480

Inema: (73) 3689 1086 (Ilhéus) e (73) 3215 5472 (Itabuna)

Ibama: (73) 3632-7065 - 0800 618 0080

Marinha do Brasil: 185

Posto de Saúde de Serra Grande: (73) 3239-6051

EXPEDIENTE DESTE INFORMATIVO

Supervisão e conselho editorial: Comissão de Gestão de Crise do Petróleo em Serra Grande - Breno Pessoa, Cândido Azeredo, Cláudia Cruz, Ellen Vieira, Erika Campos, Lia Oliveira, Maria Eduarda da Cunha e Roberto Vilella

Redação, edição e acompanhamento do projeto gráfico: Carline Piva

Diagramação: Cristiane Ayumi Tsugiyama

Colaboração para o conteúdo: Daniela Komives, José Adolfo de Almeida Neto, Mayne Santos, Raimunda dos Santos Coelho e Robson Bitencourt

Crédito das fotos: Carline Piva, Carolina Santos, Cristiane Ayumi Tsugiyama, Ellen Vieira, Fredrik Axel Boëthius, Pedro Ivo Carelli, Robson Bitencourt, Rui de Aguiar Santos e acervo geral dos voluntários.

Publicado em 13 de dezembro de 2019

